



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº2 DE SERPA

FICHA DE TRABALHO Nº7

Nome: _____ Turma: _____ N.º: _____ Data: ____/____/____

Lê atentamente todos os documentos

Versão A

Grupo I

Poderes e crenças a partir do séc. III

Doc. 1 Catacumbas romanas e cristãos lançados às feras no Coliseu

DOC. 2 Da liberdade de culto à proclamação da religião oficial



Tanto eu, Constantino Augusto, como eu, Licínio Augusto, tendo-nos reunido [...] em Milão [...], julgamos oportuno regulamentar, em primeiro lugar, [...] os assuntos que respeitam à divindade, a saber: conceder tanto aos cristãos como a todos os demais a faculdade de seguirem livremente a religião que desejarem [...]. E além disso, no que diz respeito aos cristãos, decidimos que lhes sejam devolvidos os locais onde anteriormente se reuniam [...].

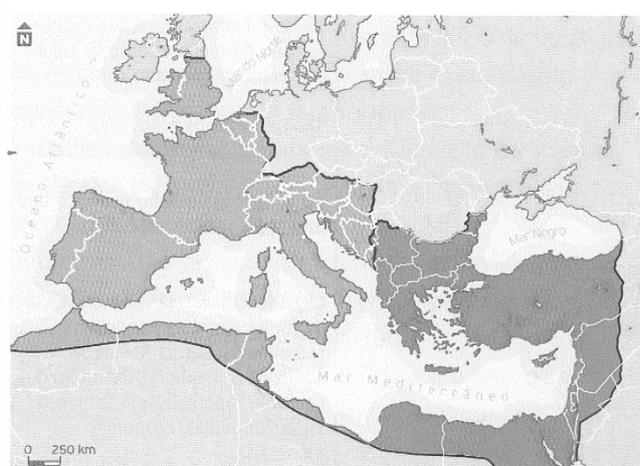
Édito de Milão, 313.

Doc. 3 Da liberdade de culto à proclamação da religião oficial

Doc. 4 a divisão definitiva do Império

É a nossa vontade que todos os povos regidos pela administração de nossa clemência pratiquem a religião que o divino apóstolo Pedro transmitiu aos Romanos [...]. Ordenamos que todas aquelas pessoas que seguem esta norma tomem o nome de cristãos católicos.

Édito de Tessalónica, 380.



Doc. 5. O declínio do Império

«O mundo romano vem a passar, a partir do século III [...] por perturbações económicas. Os indícios mais evidentes [...] são-nos dados pela sucessiva alteração das moedas e pelo caos dos preços. [...]»

Ferdinand Lot, *O fim do mundo Antigo*, Edições 70, Lisboa.

«A grande crise do século III minou o edifício. A unidade do mundo romano desfez-se e o seu coração – Roma e Itália – deixou de irrigar os membros que procuraram viver com vida própria: as províncias emanciparam-se e passaram a ser, por sua vez, conquistadoras.»

Jacques Le Goff, *A civilização do ocidente medieval*, Estampa, Lisboa.

1. **Explicit**e três motivos pelos quais os cristãos foram perseguidos no Império Romano (documento 1).
2. **Identifique** o contributo dos documentos 2 e 3 para que a religião cristã deixasse de ser perseguida a partir do século IV.
3. **Identifique** quatro fatores que conduziram à divisão do Império Romano (documento 5).

4. Ordene os factos que se seguem, relativos ao nascimento e implantação do cristianismo no seio do Império Romano.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- a) Jesus espalha a “boa-nova”.
- b) Édito de Milão.
- c) Édito de Tessalónica.
- d) Última perseguição aos cristãos.
- e) Início da perseguição aos cristãos.

Grupo II

Doc. 1 Um emissário de Otão I no Império Bizantino (século X)

Em 968, o imperador do Sacro Império, Otão I, enviou um embaixador a Constantinopla. Este relatou, mais tarde, a forma humilhante como foi tratado pelo imperador bizantino, Nicéforo II.

[O imperador bizantino] fez-me muitas perguntas sobre o vosso poder [de Otão I] e muitas outras a respeito dos vossos domínios e do vosso exército. E quando lhe respondi com exatidão e verdade, disse-me: “Mentes, os soldados do teu Senhor não sabem montar a cavalo nem combater a pé [...]”. E acrescentou, sorrindo: “A sua gula também contribui para os impedir [de combater] pois o seu Deus é a sua barriga e a sua bravura embriaguez”. [...]

“E como supomos que compraste, para lhe ofertar [a Otão I], alguns mantos preciosos, ordeno que no-los mostres: os que forem próprios para vocês, podeis levá-los; aqueles que só são dignos de nós, devolveremos o dinheiro e ficaremos com eles”.

Dito isto, confiscaram cinco valiosos mantos de púrpura, pois julgaram-nos, a nós, e a todos os Italianos, Saxões, Francos [...], a todas as nações [do Ocidente] indignos de usar tais vestes. Que infâmia e que ultraje! Estes homens moles, efeminados, [...] mentirosos, vestem-se de púrpura. E nós, autênticos heróis, homens enérgicos, conhecedores da guerra, fiéis, caridosos, submetidos a Deus, virtuosos, não o podemos fazer.

Liutprand, bispo de Cremona, Relatório da Missão a Constantinopla

Doc. 2 A Cristandade Ocidental e o Islão (conjunto documental)

Doc. A O Papa Urbano II prega a Primeira Cruzada



Iluminura do *Livre des Passages d'Outre-mer*

Doc.B Pregação de Maomé



Iluminura de um manuscrito otomano

Doc.C Conquista de Jerusalém pelos Cruzados



Iluminura das *Crônicas de Guillaume de Tyr*

Doc.D Cristãos são feitos prisioneiros, durante a conquista muçulmana da Península Ibérica
Iluminura das *Cantigas de Santa Maria*



1. **Grosso-modo, o Império Bizantino, visitado pelo embaixador de Otão I (Doc. 1), corresponde:**
 - a) à zona de influência do bispo de Roma.
 - b) à zona de influência muçulmana.
 - c) ao Império Romano do Ocidente.
 - d) ao Império Romano do Oriente.
2. **Compare a perspectiva do embaixador de Otão I e do imperador Nicéforo II acerca da Cristandade ocidental (Doc. 1), quanto a dois aspetos em que se opõem.**
Fundamente a sua resposta com excertos relevantes do documento.
3. **Nomeie o livro sagrado no qual Maomé (Doc. 2B) registou os seus ensinamentos. 10 Pontos**
4. **Ordene cronologicamente as imagens A, B, C e D (Doc. 2).**

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

Grupo III

IDENTIDADE CIVILIZACIONAL NO OCIDENTE MEDIEVAL

Doc. 1 A dupla natureza do Senhorio

Por um lado, o grande proprietário concedia aos camponeses [...] parcelas de terreno pelas quais eles ficavam a ser-lhe devedores de prestações em dinheiro, em espécie ou em trabalho. Por outro lado, o grande proprietário aproveitava-se de estar numa situação de superioridade [...] para impor o seu domínio – o *ban* – [...] exercendo sobre eles a totalidade, ou parte, dos poderes realengos e cobrando os correspondentes rendimentos.

Jean Carpentier e François Lebrun, *História da Europa*, Estampa, Lisboa.

Doc. 2 As relações feudo – vassálicas

O senhor e o vassalo aliam-se pelo contrato de vassalagem. O vassalo presta homenagem ao senhor. Em seguida pronunciava um juramento de fidelidade [...]. O vassalo devia ao senhor o *consilium*, ou conselho, que, em geral, consistia na obrigação de participar nas assembleias que o senhor reunia [...]. Em contrapartida, o senhor devia ao vassalo a sua proteção.

Jaques Le Goff, *A civilização do ocidente medieval I*, Estampa, Lisboa

Doc. 3 – O movimento comunal

Fizeram então uma associação a que chamam comuna, uniram-se por um juramento e forçaram os senhores dos campos circundantes a jurar fidelidade à comuna. [...] Nas cidades do século XI ao século XIII as revoltas eram dirigidas pelos burgueses desejosos de adquirir o poder político [...].

Jacques Le Goff, *A civilização do ocidente medieval I*, Estampa, Lisboa.

Escolha 2 questões

1. **Explique** em que consistia o duplo poder dos senhores (documentos 1 e 2).

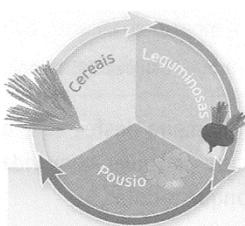
2. **Enuncie** três princípios do movimento comunal (documento 3).

3. **Explícite** quatro características que faziam da Igreja a Instituição mais poderosa e organizada do Ocidente no séc. XIII.

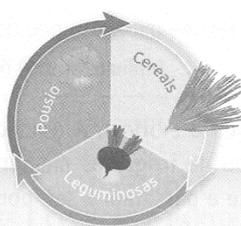
Grupo IV

4. Observe atentamente os seguintes documentos

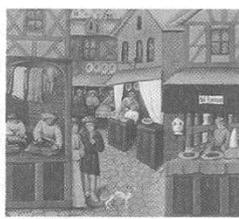
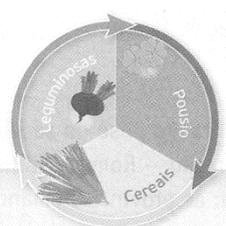
1º Ano



2º Ano



3º Ano



DOC. 4 Rotas comerciais no século XIII

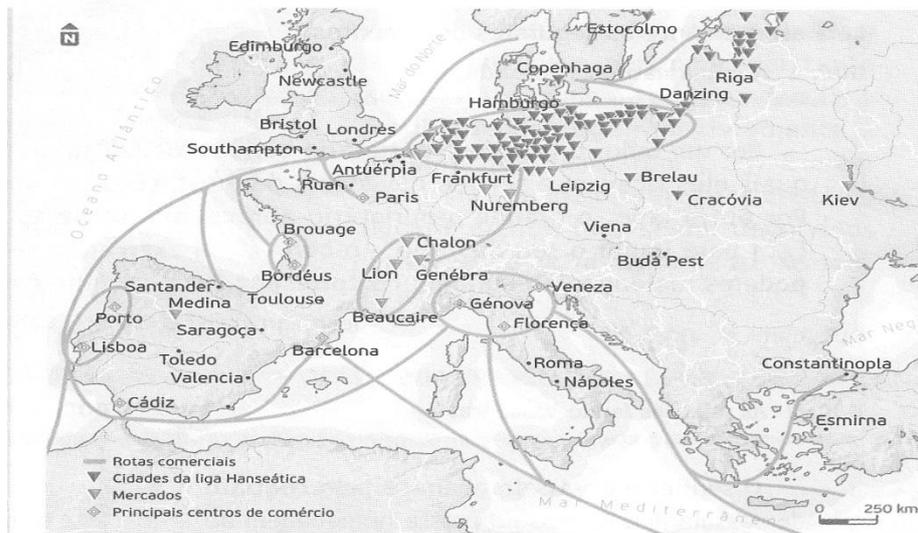
Doc. 1 Os progressos técnicos

doc. 2. mercados locais e regionais

Em toda a parte, os alemães eliminavam os seus concorrentes, especialmente no Báltico, mas também no mar do Norte, chegando a proibir a passagem para oeste dos estreitos dinamarqueses [...] açambarcando todo o tráfego entre a Noruega e a Inglaterra.

Jacques Le Goff, *A civilização do ocidente medieval I*, Estampa, Lisboa.

DOC. 4 Rotas comerciais no século XIII



4. Desenvolva o seguinte tema:

Entre os séculos XI e XIII a Europa do Ocidente viveu um período de acentuada prosperidade económica.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspetos de cada um dos tópicos de desenvolvimento: 1 - desenvolvimento agrícola; 2 - dinamização das trocas locais e regionais; 3 - grandes rotas do comércio externo.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 4.

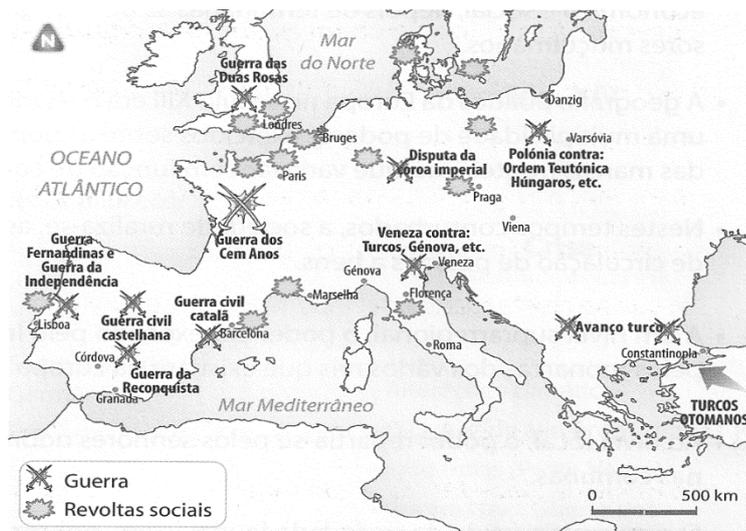
Grupo V

A crise do séc. XIV

Doc. 1 População da Europa (milhões de habitantes)

Área	1340	1430-70	1500
Grécia e Balcãs	6	4,5	4,5
Itália	10	7,5	9
Península Ibérica	9	7	7,3
Total da Europa Meridional	25	19	20,8
França e Países Baixos	19	12	16
Ilhas Britânicas	5	3	3,5
Alemanha - Escandinávia	11,5	7	8
Total da Europa Ocidental e Central	35,5	22	27,5
Rússia	8	5,5	6
Polónia - Lituânia	3	2,5	3,5
Hungria, Boémia, etc.	14	10	12
Total da Europa Oriental	14	10	12
Total da Europa	74,5	51,0	60,3

Doc. 2 Principais conflitos europeus nos sécs. XIV e XV.



Doc. 3 A peste

Doc. A fome -0 Viajante (pormenor), Hieronimus Bosch, Museu Boijmans Van Beuningen, Roterdão

No ano do Senhor, 1348, aconteceu sobre quase toda a superfície do Globo uma tal mortandade que raramente se tinha conhecido semelhante. Os vivos, de facto, quase não conseguiam enterrar os mortos, ou os evitavam com horror. Um terror tão grande tinha-se apoderado de quase todo o mundo, de tal maneira que no momento que aparecia em alguém uma úlcera ou um inchaço, geralmente em baixo da virilha ou da axila, a vítima ficava privada de toda assistência, e mesmo abandonada por seus parentes. O pai deixava o filho em seu leito, e o filho fazia o mesmo com o pai. [...] Aqueles que estavam sãos fugiram apavorados de medo. E, assim, muitos morreram por descuido, os quais talvez tivessem escapado de outro modo. Muitos ainda, que contraíram esta doença e dos quais se acreditava que morreriam com certeza imediatamente sobre o chão, foram transportados, sem a mínima discriminação, até à fossa de inumação. E, assim, um grande número foi enterrado vivo

hanus Baluzius (1630-1718). Vitae Papparum Avenionensium Clementis VI. Primavita, em Maria Guadalupe Pedrero-Sánchez. «ob. cit.»



Escolha 2 questões

1. **Descreva** a evolução da população europeia, tendo em conta os dados do documento 1.
2. **Clarifique**, com base nos documentos apresentados, três fatores para a evolução demográfica da Europa no século XIV.
3. **Relacione** a quebra demográfica com a recessão económica do século XIV.

BOM TRABALHO